

PROJETO FEIRAS: INSTRUMENTO DE EXTENSÃO PARA PRODUTORES DA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ

Henderson Castelo Sousa ¹, Inácio João Barbosa ², Renata Lima Oliveira ³, Clébia Mardônia Freitas Silva ⁴, Fernanda Schneider ⁵

RESUMO

Nas últimas décadas os debates envolvendo a agroecologia cresceram, dada a necessidade de compreender as vantagens desse modelo de produção. Existe a procura de vias que estimulem e promovam os princípios agroecológicos no que diz respeito aos agricultores familiares. Nesse contexto o presente trabalho visa promover feiras agroecológicas, funcionando como unidade didática na perspectiva de, junto dos agricultores do Maciço de Baturité através da Rede de Arte e Cultura e Agricultura Familiar (RACAF), trabalhar a parte da produção e comercialização dos produtos agroecológicos. Entende-se que a comercialização direta dos produtos agroecológicos seja uma etapa fundamental na fortificação das relações entre os envolvidos. Usando a extensão como princípio, o projeto tem, como um dos objetivos, levar conhecimentos acerca dos ciclos de comercialização usando a feira agroecológica da UNILAB como unidade didática. Como ação para levar esse tipo de conhecimento, é realizado um controle logístico com os produtos, fazendo uma análise de entradas e saídas, com o intuito de entender quais produtos têm mais saída, outros que têm menos saída, e assim melhorar a gestão de produtos de cada feirante. A partir da análise dos dados, foram obtidos resultados referentes ao processo de comercialização de cada um dos produtores, como por exemplo os produtores agroecológicos de Capistrano, que apresentaram nas edições analisadas a venda de 72% dos produtos ofertados, dando destaque para produtos como: ovo caipira (100%), tomate cereja (100%), hortelã (94%). Além disso, foram analisados os produtos com menor porcentagem de vendas como: doces (8%), abobora (13%). Com isso o projeto vem consolidando o conhecimento em relação a comercialização na Feira Agroecológica da UNILAB, afim de melhorar o escoamento da produção dos agricultores, fazendo com que eles entendam suas potencialidades e dificuldades, e assim ajuda-los a trabalhar tais dados.

Palavras-chave:

inclusão produtiva. economia solidária. circuitos curtos de comercialização.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, bolsista voluntário INTESOL, bolsista Projeto Feiras, Discente, e-mail: castelohenderson@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, bolsista voluntário INTESOL, Discente, e-mail: barbosa238@outlook.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: renata_limapacoti@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Coordenadora INTESOL, pesquisadora do NEPDEESOL, Docente, e-mail: clebiaf@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Colaboradora INTESOL, Coordenadora Projeto Feiras, Docente, e-mail: fernanda.schneider@unilab.edu.br